

DIREÇÃO DA EMBRAPA

PRESIDENTE

Alberto Duque Portugal

DIRETORES

José Roberto Rodrigues Peres

Dante Daniel G. Scolari

Elza Angela Battaglia da Cunha

DIREÇÃO DO CNPA

CHEFE

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

CHEFE ADJUNTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

José da Cunha Medeiros

CHEFE ADJUNTO DE APOIO TÉCNICO

José Gomes de Souza

CHEFE ADJUNTO ADMINISTRATIVO

Maria Auxiliadora L. Barros

EQUIPE ENVOLVIDA NA OBTENÇÃO DA CULTIVAR AMENDOIM BR-1

PESQUISADORES

Roseane Cavalcanti dos Santos

José de Alencar Nunes Moreira

Luiz Vieira Valle

Rosa Maria Mendes Freire

Raul Porfírio de Almeida

José Mendes de Araújo

Luiz Carlos Silva

APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Napoleão Alves da Silveira

Raimundo Fausto da Silva

José Luiz de Souza

Modesto Terto de Araújo

Francisco Manuel de Moura

Maria Dalva Dias de Lira

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

EMBRAPA/CPATC-SE

EBDA-BA

ENDAGRO-SE

UFRPE-PE

EMATER-PB

HIDROSERVICE/GERSAR-PE

EMBRAPA - CNPA

R. Osvaldo Cruz nº 1143 - Centenário

Campina Grande, PB - CEP. 58107-720

Telex: (083) 3213

Fone: (083) 341-3608

Fax: (083) 322-7751

PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Algodão, Amendoim, Arroz, Aveia, Batata, Cevada, Dendê, Ervilha, Feijão, Forrageiras, Melão, Milho, Soja, Sorgo, Trigo, Triticale, Vigna, Mudas*

*Informações - Gerência Comercial/Brasília-DF

EDITORACÃO UNIDADES DE VENDAS

Gerência Regional Sul
Rod. BR 285, Km 174
Cx. Postal 569
Fax: (054) 312-1312
Fone: (054) 312-3971
Telex: 54-8308
09001-970 - Passo Fundo-RS

Gerência Local de Canoinhas
Rod. BR 280, Km 3
Bairro Agua Verde
Cx. Postal 3417
Fax: 622-2077
Fone: (0476) 22-0127
Telex: 47-4382
89460-000 - Canoinhas-SC

Gerência Local de Marialva
Sítio São Carlos - Rod. BR 376
Km 409 - Cx. Postal 093
Fax/Fone: (0442) 28-6621
Telex: 44-2021
86990-000 - Marialva-PR

Gerência Local de Passo Fundo
Rod. BR 285, Km 174
Cx. Postal 569
Fax/Fone: (054) 312-1312
Telex: 54-8311
99001-970 - Passo Fundo-RS

Gerência Local de Pelotas
Campus Universitário, s/n
Cx. Postal 553
Fax/Fone: (0532) 21-1331
Telex: 53-2369
96160-000 - Capão do Leão-RS

Gerência Local de Ponta Grossa
Rod. do Ialco, Km 3
Distrito Industrial - Cx. Postal 970
Fax/Fone: (0422) 24-5553
Telex: 42-2208
84001-970 - Ponta Grossa-PR

Gerência Regional Centro
Av. Anchieta, 173-Sala 41
Fax/Fone: (0192) 32-1955
Telex: 19-1085
13015-100 - Campinas-SP

Gerência Local de Brasília
Estrada Parque Contorno
Km 3 - Fazenda Sucupira
Taguatinga - Gama
Fax/Fone: (061) 563-1515
71701-970 - Brasília-DF

Gerência Local de Dourados
Rod. Dourados - Caarapó - Km 6
Caixa Postal 961
Fax: 421-9811
Fone: (067) 421-6165
Telex: 67-4020
79800-000 - Dourados-MS

Gerência Local de Goiânia
Rod. BR 153, Km 4
Cx. Postal 179
Fax/Fone: (062) 261-1400
Telex: 62-1466
74001-970 - Goiânia-GO

Gerência Local de Rondonópolis
Rod. BR 364, Km 208
Caixa Postal 180
Fax/Fone: (065) 421-3362
78700-970 - Rondonópolis-MT

Gerência Local de Sete Lagoas
Rod. MG 424, Km 65
Caixa Postal 151
Fax/Fone: (031) 921-9252
921-9410 - Telex: 31-2099
35701-970 - Sete Lagoas-MG

Gerência Regional N/NE
Av. Gen. San Martin, 1.000
Bairro Bongô
Fax/Fone: (081) 228-2784
227-3911 R. 180 - Telex: 81-1440
50761-000 - Recife-PE

Gerência Local de Campina Grande
Rua Osvaldo Cruz, 1.143
Bairro Centenário - Cx. Postal 174
Fax: 322-7751
Fone: (083) 341-3608 - R. 248
Telex: 83-3213
58107-720 - Campina Grande-PB

Gerência Local de Petrolina
Rod. BR 122, Km 50
Vila Bebedouro
Fax: 961-4597
Fone: (081) 961-1809
Telex: 81-0016
56300-000 - Petrolina-PE

Gerência Local de Imperatriz
Rod. BR 10, Km 1348
Industrial - Lagoa Verde
Fax: 721-3724
Fone: (098) 721-3586
Telex: 98-7144
65803-390 - Imperatriz-MA

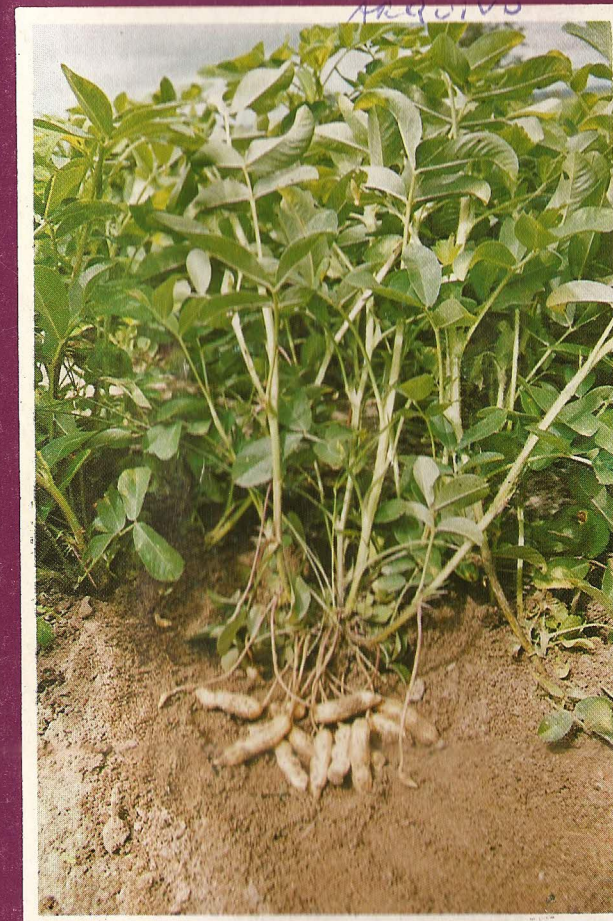
Escritório de Vendas de Belém
Travessa Dr. Enéias Pinheiro, s/n
Bairro do Marco - Cx. Postal 48
Fax: 226-9845
Fone: (091) 226-8416
Telex: 91-1210
66015-100 - Belém-PA

Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB
Sede: FAO Parque Rural (final da W3 Norte)
Fone: (061) 348-4433 - 347-6325 - Telex: 061-611736
Fax: 347-9668 - 70770-907 - Brasília-DF



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - CNPA
Campina Grande, Paraíba

AMENDOIM BR-1 INFORMAÇÕES PARA SEU CULTIVO



Campina Grande - PB
Janeiro - 1996



ORIGEM DA CULTIVAR

Esta cultivar foi obtida a partir de um bulk formado por três genótipos fenotipicamente similares, oriundos dos municípios de Mogelro, Itabalana e Sapé, na Paraíba. Três ciclos de seleção massal foram procedidos para uniformização no tamanho e na cor das sementes, produção e ciclo. Paralelamente, realizou-se pressão de seleção para precocidade.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A cultivar pertence ao grupo Valência, de porte ereto, possuindo haste principal com 35cm, arroxeadada, com seis ramos laterais. As folhas são de tamanho médio e de coloração verde-escuro característico. As flores possuem estandarte amarelo ouro com enervação de coloração vinho ao centro. As vagens são de tamanho médio, com pouca reticulação e bico quase ausente, possuindo de três a quatro sementes vermelhas, de tamanho médio e arredondadas.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em 7 ensaios conduzidos no Estado da Paraíba (1991 a 1993), 2 em Pernambuco (1992 e 1993), 2 na Bahia (1993) e 2 em Sergipe (1993), observou-se que a cultivar Amendoim BR-1 produziu, em média, 1.700 kg/ha de amendoim em casca, quando cultivado no período das águas. Em condições irrigadas obteve-se, nos Estados de Pernambuco e Sergipe, rendimento em casca em torno de 3.800 kg/ha. No Quadro 1 encontram-se as características agrônômicas e tecnológicas da Amendoim BR-1 e da tradicional Tatu.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Nas condições de cultivo natural, em Pernambuco e na Paraíba observou-se que a cultivar Amendoim BR-1 é mais tolerante à Pintá preta (*Cercospora personata*) que a Tatu. O mesmo tem sido verificado com relação à Mancha parda (*Cercospora arachidicola*) nos Estados da Paraíba e Sergipe. Esta doença não tem causado dano econômico nesta cultivar porque geralmente ocorre a partir dos 60 dae.

RECOMENDAÇÃO

A cultivar é indicada para plantio nas regiões de tabuleiros costeiros do Estado de Sergipe, na Zona da Mata, Agreste e vales irrigados de Pernambuco, na região do Recôncavo Baiano e no Agreste e brejo da Paraíba.

TÉCNICAS DE CULTIVO

- **Plantio** - o plantio é feito no início da estação chuvosa e pode ser em leirões ou em sulcos de 5 a 10cm de profundidade nos seguintes espaçamentos: plantio manual ou tração animal: 0,70m x 0,10m com 1 semente por cova ou 0,70m x 0,20m com 2 sementes por cova. A quantidade de sementes para um hectare é de 70kg. Plantio mecanizado: 0,50m a 0,60m entre fileiras com 10 a 20 sementes por metro linear. A quantidade de sementes para um hectare é de 110kg. O solo deve ter pH entre 6,0 e 6,8.

- **Controle de ervas** - a cultura deve ser mantida no limpo nos primeiros 45 dias, podendo a capina ser feita com enxada, ou com auxílio de um cultivador. Durante as capinas recomenda-se proceder a uma amontoa, para facilitar o desenvolvimento das vagens e sua formação.

- **Pragas** - às lagartas e cigarrinha verde devem ser controladas em caso de ataque severo, recomendando-se os produtos à base de Carbaril, Deltametrina, Paratlon metílico ou Metamidofós. Para o controle eventual de gafanhotos, recomenda-se Fenitroton ou Malation.

- **Colheita** - deve-se iniciar a partir dos 89 dae quando as folhas se tornam amarelas e as vagens ficam com a casca fina e com manchas marrons nas partes internas. As vagens devem ficar expostas ao sol para secar por 2 dias. A seguir, procede-se à batidura ou despencamento, que é a separação das vagens das plantas. Para secagem completa, estas devem permanecer por mais dois dias em terreiro cimentado ou sobre lona plástica antes de serem armazenadas. Evitar colher no período chuvoso.

- **Armazenamento** - o amendoim pode ser armazenado em casca ou em sementes, utilizando-se sacos de nylon. O armazenamento em casca é mais recomendado quando se deseja guardar a semente para o próximo plantio. Convém proceder ao expurgo no local em caso de armazenagem prolongada. As sementes devem ser tratadas com produtos à base de Pentacloro-nitrobenzeno, se forem destinadas para plantio.

- **Utilização** - na alimentação humana, o amendoim pode ser consumido torrado ou cozido, em pasta, na forma de manteiga ou creme, como óleo, doces, sorvetes ou ainda na forma de farinha, a qual fornece em média 52% de proteína. Para alimentação animal, o amendoim pode ser fornecido na forma de farelo, torta, feno e a própria casca, misturada com melaço, pode se configurar em um excelente pallativo durante a estação seca na região Nordeste.

Quadro 1 - Características agrônômicas e tecnológicas das Cultivares Amendoim BR-1 e Tatu

Característica	Amendoim BR-1	Tatu
Ciclo (dias após a emergência - dae)	89	99
Início da floração (dae)	22	25
Número de vagens/planta	27	18
Peso de 100 vagens (g)	148	140
Peso de 100 sementes (g)	48	42
Vagem chocha (%)	12	15
Sementes perfeitas (%)	84	84
Rendimento em casca (kg/ha)	1.700	1.200
Rendimento em sementes (kg/ha)	1.250	800
Rendimento em sementes (%)	72	70
Teor de óleo (%)	45	49
Teor de proteína (%) (N x 6,25)	38	35
Teor de carboidrato (%)	6,17	5,58
Teor de fibra (%)	3,83	2,70
Teor de cinzas (%)	2,67	2,72

